



Prefeitura de Joinville - SC
Agente de Combate às Endemias

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de texto.....	1
Ortografia: emprego das letras.....	3
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.....	10
Sintaxe: reconhecimento dos termos da oração; reconhecimento das orações num período.....	21
Concordância verbal; Concordância nominal.....	26
Colocação de pronomes.....	28
Ocorrência da crase.....	29
Regência verbal; Regência nominal.....	31
Processo de formação das palavras.....	33
Coesão.....	36
Sentido próprio e figurado das palavras.....	37
Pontuação.....	38
Figuras de Linguagem.....	42
Exercícios.....	47
Gabarito.....	63

MATEMÁTICA

Números relativos inteiros e fracionários, operações e suas propriedades (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação); Frações ordinárias e decimais, números decimais, propriedades e operações; Conjunto de Números Reais e Conjunto de Números Racionais.....	1
Múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.....	20
Expressões numéricas.....	27
Equações do 1º e 2º grau; Sistemas de equações do 1º e 2º grau.....	27
Estudo do triângulo retângulo; relações métricas no triângulo retângulo; relações trigonométricas (seno, cosseno e tangente); Teorema de Pitágoras; ngulos; Geometria – Área e Volume.....	36
Sistema de medidas de tempo, sistema métrico decimal.....	46

SUMÁRIO



Números e grandezas proporcionais, razões e proporções.....	50
Regra de três simples e composta	53
Porcentagem; Juros simples – juros, capital, tempo, taxas e montante	54
Média Aritmética simples e ponderada.....	58
Problemas envolvendo os itens do programa	59
Exercícios	62
Gabarito.....	71

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de Informática básica: Windows 7 e Windows 8.....	1
Conceito de Internet e Intranet Parâmetros de pesquisa na internet: Site de busca Google	15
Correio Eletrônico: Envio e recebimento de e-mails, envio de arquivos em anexo	24
Aplicativos de Trabalho: Office 2010, elaboração e manipulação de textos, planilhas e apresentações, entre outras ligadas a noções básicas de informática	27
Exercícios	44
Gabarito.....	50

POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES DA EDUCAÇÃO

Conceitos Básicos da Educação Nacional contidos na LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada	1
Direitos e Deveres da criança e do adolescente previstos na Lei 8069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado	30
Lei nº 11.185 / 2005 – altera o artigo 11 da Lei 8069/90	95
Política Nacional de educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008.	105
Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011	113
Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão	115
Resolução CNE/CEB nº4/2009 – Institui as Diretrizes Operacionais para o atendimento Educacional Especializado.....	145
Lei n.º 14.113/20 institui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).....	148
Exercícios	171
Gabarito.....	176

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A importância da interação Auxiliar de Desenvolvimento Infantil e as crianças.....	1
--	---

SUMÁRIO



Contribuições da Abordagem Pikler	1
Contribuições da Abordagem Reggio Emilia	1
As concepções de criança e Infância	2
Cuidar e Educar na Educação Infantil	17
Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2010).....	20
BNCC – Base Nacional Comum Curricular.....	23
Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018).....	78
Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Dos Princípios e Fins da Educação Nacional; Do Direito à Educação e do Dever de Educar; Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino; Da Educação Básica; Das Disposições Gerais e Da Educação Infantil; Da Educação Especial)	106
Noções de primeiros socorros	106
Noções sobre higiene e limpeza do ambiente escolar	132
Brinquedos e brincadeiras de creches: Manual de Orientação Pedagógica – MEC com apoio da UNICEF	132
Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica	142
Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais da criança e a igualdade racial.....	207
A importância do lúdico no desenvolvimento de jogos, brinquedos, brincadeiras na Educação Infantil	208
A organização do tempo e do espaço nas atividades da Educação Infantil	213
Rotina na Educação Infantil.....	214
Exercícios	216
Gabarito	221

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

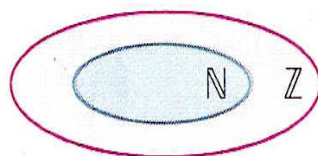
- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



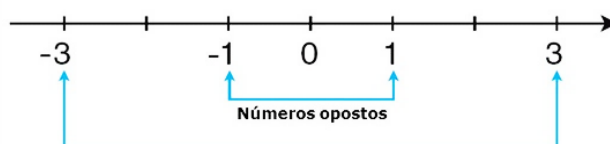
CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

Exemplo: $Z = \{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$



$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z^+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z^- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z^{*+} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z^{*-} = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



WINDOWS 7

O Windows 7 é um dos sistemas operacionais mais populares desenvolvido pela Microsoft¹.

Visualmente o Windows 7 é semelhante ao seu antecessor, o Windows Vista, porém a interface é muito mais rica e intuitiva.

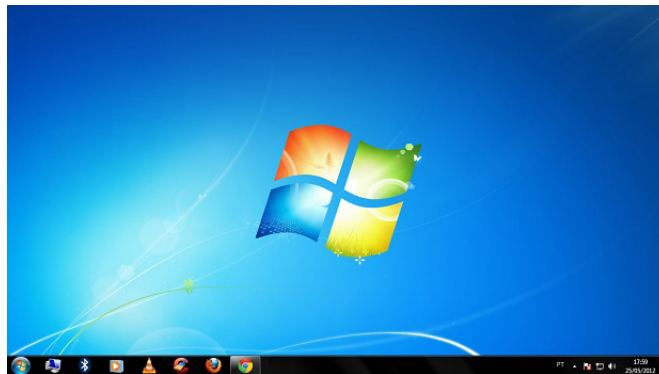
É Sistema Operacional multitarefa e para múltiplos usuários. O novo sistema operacional da Microsoft trouxe, além dos recursos do Windows 7, muitos recursos que tornam a utilização do computador mais amigável.

Algumas características não mudam, inclusive porque os elementos que constroem a interface são os mesmos.

Edições do Windows 7

- Windows 7 Starter;
- Windows 7 Home Premium;
- Windows 7 Professional;
- Windows 7 Ultimate.

Área de Trabalho



Área de Trabalho do Windows 7.

Fonte: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/05/como-ocultar-lixeria-da-area-de-trabalho-do-windows.html>

A Área de trabalho é composta pela maior parte de sua tela, em que ficam dispostos alguns ícones. Uma das novidades do Windows 7 é a interface mais limpa, com menos

ícones e maior ênfase às imagens do plano de fundo da tela. Com isso você desfruta uma área de trabalho suave. A barra de tarefas que fica na parte inferior também sofreu mudanças significativas.

Barra de tarefas

– Avisar quais são os aplicativos em uso, pois é mostrado um retângulo pequeno com a descrição do(s) aplicativo(s) que está(ão) ativo(s) no momento, mesmo que algumas estejam minimizadas ou ocultas sob outra janela, permitindo assim, alternar entre estas janelas ou entre programas.

¹ <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/AulaDemo-4147.pdf>



LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I
DA EDUCAÇÃO

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

TÍTULO II
DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)



Conhecimentos Específicos

A interação entre o Auxiliar de Desenvolvimento Infantil e as crianças é de extrema importância para o desenvolvimento saudável e integral dos pequenos. Esse profissional desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem e na formação das crianças, sendo responsável por estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos pequenos.

Através da interação com as crianças, o Auxiliar de Desenvolvimento Infantil pode ajudar no desenvolvimento da linguagem, na coordenação motora, na resolução de problemas, na autoestima, na autonomia e nas habilidades sociais, entre outros aspectos. Além disso, a interação diária com as crianças permite ao profissional identificar possíveis dificuldades ou necessidades especiais, possibilitando um acompanhamento mais individualizado e eficaz.

É importante ressaltar que a interação entre o Auxiliar de Desenvolvimento Infantil e as crianças deve ser baseada no respeito, na empatia e no carinho, para que as crianças se sintam seguras, acolhidas e estimuladas a se desenvolverem da melhor forma possível. Dessa forma, a relação entre o profissional e as crianças torna-se um ambiente propício para o crescimento e o aprendizado, promovendo um desenvolvimento saudável e positivo na infância.

Contribuições da Abordagem Pikler

A Abordagem Pikler, criada pela pediatra húngara Emmi Pikler, propõe um cuidado respeitoso e atencioso com as crianças, com foco no seu desenvolvimento motor, emocional e cognitivo. Algumas contribuições importantes desta abordagem são:

1. Respeito à individualidade da criança: A Abordagem Pikler destaca a importância de respeitar o ritmo e as necessidades de cada criança, permitindo que ela se desenvolva de forma autônoma e segura.
2. Cuidado físico sensível: A abordagem enfatiza a importância do contato físico gentil e respeitoso com a criança, promovendo um ambiente de segurança e apoio para o seu desenvolvimento.
3. Autonomia e liberdade de movimento: A Abordagem Pikler valoriza a autonomia da criança para explorar o ambiente e realizar atividades motoras de forma independente, sem intervenções constantes dos adultos.
4. Relações de vínculo afetivo: destaca a importância das relações afetuosas e próximas entre adultos e crianças, que são essenciais para o desenvolvimento saudável e emocional da criança.
5. Observação atenta e respeitosa: incentiva os adultos a observarem as crianças de forma atenta e respeitosa, aprendendo a reconhecer suas necessidades e respeitando seus limites individuais.

Em resumo, a Abordagem Pikler promove um cuidado sensível, respeitoso e afetivo com as crianças, valorizando sua autonomia, liberdade de movimento e desenvolvimento integral. Essa abordagem tem sido amplamente reconhecida e utilizada em diversos contextos de cuidado infantil ao redor do mundo.

Contribuições da Abordagem Reggio Emilia

A Abordagem Reggio Emilia é um modelo educacional inovador que surgiu na cidade de Reggio Emilia, na Itália. Esta abordagem enfatiza a importância da participação ativa das crianças no seu próprio processo educativo e promove a criatividade, a expressão artística e o respeito pelas individualidades de cada criança. Algumas das contribuições mais importantes da Abordagem Reggio Emilia incluem:

1. Valorização da criança como protagonista do seu próprio aprendizado: A abordagem Reggio Emilia reconhece a criança como um sujeito ativo na construção do conhecimento, incentivando-a a explorar, investigar e experimentar o mundo ao seu redor.